

**ATA DA 295ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 15/06/2023

PRESIDENTE

LUIZ CARLOS ZAMARCO

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LETES (TITULAR)

BENEDITO ALVES DE SOUZA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO – (TITULAR)

SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

CRISTÓVÃO AVELINO NERY (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

DIMITRI AUAD (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

ALICE REGINA DE LIMA SANTEZI - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JULIANA MATIAS DE OLIVEIRA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FREDERICO SOARES DE LIMA (TITULAR) REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JULIANA MATIAS DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

CARLOS MIGUEL DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

EDUARDO VICTOR FERREIRA FARIA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

MARIA IMACULADA HENRIQUE CÂNDIDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ALEX RICARDO FONSECA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde

FLÁVIA ANUNCIÇÃO DO NASCIMENTO (TITULAR)- REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS CATEGORIA SAÚDE

SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

FERNANDO HENRIQUE VIEIRA SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

ROSEMEIRE SENA LOPES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

CARLOS ALBERTO PEREIRA GOULART (TITULAR) – REPRESENTANTE PRESTADOR LUCRATIVO

Representantes do Poder Público:

MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARILDA SILVA DE SOUSA TORMENTA (TITULAR) -REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

JOSÉ IVAN FERREIRA – (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Ausentes

ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARIA GORETE FERREIRA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

JOCILÉIA NÉIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VICTÓRIA MATOS DAS CHGAS SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

AMANDA CONEGUNDES MUCCI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

EDINALVA EDITE DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VERA HELENA ALVES SANTANA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

OLGA LUISA LEON DE QUIROGA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

WALTER MASTELARO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

EDUARDO BUENO DA FONSECA PIRILLO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS

JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

IVONILDES FERREIRA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LAUDICÉIA REIS SILVA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

AMÉLIA DALVA RIBEIRO DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

ELAINE DIAS VASCONCELOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO

JOSÉ APARECIDO MAION (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS FUNÇÃO MEIO

ALEXANDRE DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS

FERNANDO MUSSA ABUJAMRA AITH (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

IVALDO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

PAULO ROBERTO MARVULLE (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

REINALDO JOSÉ TOCCI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE PRESTADOR LUCRATIVO

ELZA DE SANTANA BRAGA (TITULAR) – REPRESENTANTE PRESTADOR FILANTRÓPICO

MÁRIO SANTORO JR. (SUPLENTE) – REPRESENTANTE PRESTADOR FILANTRÓPICO

MARIA DAS DORES LIMA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

RITA DE CÁSSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARCOS ANTÔNIO CAMPOY (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

KELLY CRISTINA LOPES LUNA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III - Justificativas:

JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

MARIA ADENILDA MASTELARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

THAÍS MENDES SOUZA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

JOSÉ GONZAGA DA CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

MARGARETH ANDERÁOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

JAIR ALVES – ANALISTA DE ASSISTÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DIGITAÇÃO:

JAIR ALVES – ANALISTA DE ASSISTÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SUELÍ DE OLIVEIRA GIMENEZ – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE GESTÃO

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenadora Adjunta da Comissão Executiva: Inicia a reunião cumprimentando a todos.

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMS: Reunião Híbrida - Plataforma Microsoft Teams. Faz leitura da pauta.

A - Aprovação da Ata da 294ª Reunião Plenária Ordinária;

B - Informes da Mês;

C - Informe dos Conselheiros;

D – Informe das Comissões;

E – Ordem do Dia:

1. Oncologia no Município;
2. Declaração de Bens dos conselheiros gestores de saúde do município;
3. Credenciamento de Equipes ESF, equipes de Atenção Primária (eAP) equipe Multiprofissional da Atenção Primária (eMulti), EMAD, EMAP; credenciamento de Unidades Odontológicas Móveis, implantação de novo CEO, credenciamento para 111 eSB 40 h e 20 para eSP carga horária diferenciada, Habilitação de CAPS existentes, adequação física de CAPS e construção de 1 novo CAPS, Habilitação do CER, adequação física e aquisição de equipamentos para os CER, Construção de 1 novo CER;
4. Regulação – Filas de espera;
5. GT de Contratos de Gestão;
6. GT de Revisão do Regimento Interno do CMSSP.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Dá início à reunião, às 14h20 – Teto às 18h.

Denize Calvo Costa Assistente Técnico do CMS/SP: Lê a pauta do dia e passa para Coordenação.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Assume a Coordenação e os inscritos.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Questiona o item 3, porque não entrou na discussão na Comissão Executiva.

Fábio Salles da AGP: Esclarece que sim, foi discutido.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Insiste que os documentos devem passar pela Executiva.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Sugere que inverta a pauta e se coloque o item 4 para 2º lugar - A Declaração de Bens vai para o 4º lugar. Sugere retirar GT de contratos. - Itens C e B vai para o final, Item 4 para o 2. O item 2 vira 4.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Não concorda com exclusão do GT de Contratos.

José Ivan Ferreira, Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Sugere inversão conforme pedido do Fábio. 4º passa para 1º. Declaração de Bens será o 2º.

Fábio Salles da AGP: Diz que o item sobre Oncologia será apresentado por Marilande. Como ela não poderá vir, será excluído.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Pede incluir avaliação do que foi a Conferência Estadual e já pensar na Nacional.

Fábio Salles da AGP: Sugere que essa da Flávia seja um Pleno específico.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias: Coloca que a pauta está muito extensa. Recomenda que faça enxugamento para dar tempo. A eficiência tem que aparecer. Tem que ter eficiência.

Adriana Ramos Costa Matheus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde da Região Sudeste(online): Fala do chat – e lê mensagem de Márcia Monteiro.

Benedito Alves de Souza, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Concorda com Fábio em marcar outro Pleno para discutir Conferências.

Dimitri Auad, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Observa que a mesa do Pleno que vai discutir as Conferências informar todos os convidados antes da Conferência Nacional. Assim todos os delegados e convidados da Nacional fiquem informados da discussão dos resultados das Conferências Municipal e Estadual da Saúde.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Diz que vai seguir com a pauta da presente reunião plenária e não vai alterá-la. Concorda em fazer um Pleno para avaliar as Conferências e em seguida informa sobre mudanças da agenda do dia que ficaria assim: 1. Regulação; 2. Credenciamento de equipes; 3. Declaração de Bens. As demais pautas ficam como está na agenda e roteiro já programados.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Apresenta dados sobre Regulação. Está vindo pela segunda vez e passa a falar sobre vagas de cirurgias e absenteísmo de pacientes. Diz que a SMS não tem dificuldades, funcionários, tem problemas sim com prestadores. Reuniram-se com MS e SES/SP

para formar uma fila única. Fala das propostas da SEABEVS (SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA EM SAÚDE) sobre alta complexidade dos HDs (Hospitais-Dia) passarem para 24 horas. Sobre o Penha (HOSPITAL DIA REDE HORA CERTA PENHA) vai passar para Lúcia apresentar.

Lúcia Helena de Azevedo, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Após fala anterior, corrobora o que foi dito, e explica movimento de transformar HD para 24h.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais - Fala sobre a Ata da 294ª Plenária que precisa aprovar e anuncia Conselheiros novos. Todos aprovam a Ata e acolhem os novos conselheiros.

Denize Calvo Costa, Assistente Técnico do CMS/SP - Fala da composição dos Conselheiros e informa que saiu Débora entra Suely Levy, observa que Suely será a Coordenadora da Comissão de Comunicação. Saiu Adriana Pereira e passou para o lugar dela Cristóvão Avelino Nery; e como suplente de Cristóvão entrou Dimitri da Região Sul, especificamente da Cidade Ademar e Pedreira da UMPS. Será suplente de Sueli Stringari que saiu e entrou entra Rosimeire (trabalhadores – Conselho Regional de Medicina Veterinária).

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Diz que foi encaminhada também a substituição da Gorete e entra Clarivaldo.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Em seguida chama os inscritos para reações e perguntas.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Elogia apresentação, mas sobre fila de espera, informa que a Atenção Básica indica que a demora no atendimento das agendas é de até 90 dias. O que ocorre é que passam-se os 90 dias e se pede pros pacientes voltarem dali mais um período de até 90 dias. Então não tem tempo definido, ou seja, manda voltar. Comenta o tempo médio e questiona a demora na consulta da Atenção Básica. Quer saber isso.

Adriana Ramos Costa Matheus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde da Região Sudeste (online): Quer dados do Estado. Pergunta qual o tamanho da fila do Estado? Precisa-se dos dados regionais, específicos, não pode ser genérica as explicações.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias: Diz que é da Comissão de Saúde da População Idosa e deseja saber como interpretar estes dados para esta faixa etária - idoso. Diz que existem reclamações de idosos a respeito dos deslocamentos. Muitos acamados em hotéis sociais e ILPI que ficam meses sem receber um médico nos equipamentos.

Dimitri Auad, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Fala da área dele e fala que não recebe na região sul os documentos informando as políticas de gestão da saúde, porque tomou ciência de várias coisas aqui no Conselho Municipal da Saúde, mas na região não consegue saber. Quer saber, portanto, do fluxo. De documentos. Por exemplo a questão do Regimento do Conselho. Porque o Regimento do Conselho não está disponível? Ele defende que o Regimento esteja na mesa do Pleno e disponibilizado e impresso para casa conselheiro e conselheira. Dirige-se à Sandra Sabino dizendo que ele foi colega dela de atividades na saúde, mas quer saber da unificação de filas proposto na fala dela. Afirma que ficou com dúvidas sobre o processo de unificação.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Quer entender sobre a questão do absenteísmo. Planejou os HDs e alguns viraram 24h – isso como resposta ao absenteísmo. Quer saber se é isso mesmo. Se os 3.376 procedimentos realizados fizeram a fila andar? Em que ponto? Pergunta sobre o que foi dito sobre demandas de dermatologia, psiquiatria e cardiologia, explicar melhor. Questiona o atendimento assim do modo como foi dito. Sobre os Centros de Dor, diz que é um serviço bom. Elogiou.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Fala sobre o acesso ao atendimento seguro. Respondendo sobre Agenda que pressupõe espera de até 90 dias explica que antes eram 180 dias. O que faltava antes é o que se chama de “acesso oportuno”. Defende que o chamado “acesso oportuno” se trata de um alvo que demanda uma mudança de paradigma. Está lutando para diminuir a fila do Estado em que não se tem acesso. O Estado tem uma proposta de verificar as filas. Diz que puxaria dados dos idosos e entregaria ao Nadir. Fala que essa população idosa está tendo acesso sim. Observa que a cidade, apesar de ser muito grande não consegue atender toda a demanda de cirurgias. É muito grande a demanda que tem de cirurgias e não se consegue contemplar levando isso para o lado dos usuários. Pede que este aspecto se discuta com a população. A respeito do financiamento, responde Dimitri, dizendo que ele tem razão. Diz que o financiamento da alta complexidade no município de S Paulo vem do tesouro municipal o financiamento de cirurgias. Diz que o absenteísmo, por outro lado é de 30% do total. Por causa disso pede-se para agendar 30% a mais, mas acabam perdendo até cirurgias. Diz que não dá para zerar a fila, visto que o processo é muito dinâmico. Mesmo assim continuam buscando maior resolutividade. Sobre a Telemedicina – ela mesma aprova e aposta muito nesta modalidade – diz que na região Sul e na Atenção Básica com o CEJAM já está funcionando bem. O tele médico pode acompanhar melhor o paciente. A modalidade permite, inclusive, monitorar melhor as parceiras da capital. Informa que vai ter telemedicina dermatológica e Interconsulta em 4 modalidades: 1ª em dermatologia, 2º garantindo “interconsultas” com generalistas, 3ª em cardiologia, 4ª em cardiologia. Observa que a psiquiatria vai bem na Tele Medicina (TM) e já fazem na rede sul e já atende com boa resolutividade. A fila de endometriose vai ser trabalhada urgentemente. A Ortopedia terá 7 CER(s) tipo 2 (Centros Especializados em Reabilitação) e vai ser ampliado o CER Interlagos. Já tem 27 polos atendendo feridas crônicas bem articuladas com EMADs (Equipes Médicas de Atenção Domiciliar) e com isso se diminui cirurgias.

Lúcia Helena de Azevedo, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Fala da Endometriose, essa doença gera dor e infertilidade. Tem que ser tratada em ambiente hospitalar. A fila é grande somente porque só pode fazer em hospital. É preocupante e tem se tomado medidas para reduzir fila. Só no Vila Nova Cachoeirinha hoje já tem possibilidades de reduzir a fila.

Fábio Salles da AGP: Anuncia a presença do Dr. Zamarco – Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Diz que vai colocar em cada unidade um equipamento denominado “faltômetro”. Trata-se de medida estratégica para reduzir o absenteísmo. Por exemplo, na UBS Vila Romana tem esse “faltômetro” e está funcionando.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Coloca ordem e pede conclusão da Sandra.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Conclui repetindo fala anterior.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Passa para Secretário falar.

Luiz Carlos Zamarco, Titular Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Secretário Municipal de Saúde: Fala que veio hoje para falar sobre as filas. Fala, que tem discutido e trabalhado bastante para diminuir as filas. Discutiu os casos de Oncologia e a parceria entre Estado e Município. Diz que nem tudo é para o município atender. Vai abrir as portas de entrada dos HDs. Tem que abrir, especialmente para a média complexidade; relembra que a média complexidade é obrigação do município e os hospitais do município sempre atenderam. Fala do Hospital M' Moi Mirim, do Tito Lopes – todos eles têm centros cirúrgicos lotados de urgência e emergência. Explica que o HD para 24h é processo que começou em agosto de 2021 porque reclamavam da anestesia. Após cirurgia os pacientes tinham que ir pra casa mesmo anestesiados, porque não tinha capacidade de 24 horas. Passando o HD para 24 horas resolveu-se. Foi necessário. Dá exemplo do HD da Penha diz que este foi o 10º HD a passar para 24 horas e começou a fazer cirurgia de média complexidade, visto que é obrigação do município. Fala que está aumentando os procedimentos. Disse que falou com Nísia Trindade (Ministra da Saúde) e recebeu proposta do Ministério da Saúde para fazer cirurgia de alta complexidade na cidade de São Paulo. Cada cirurgia fica em 2.780 reais e disse que vai vir 43 milhões de reais - já veio 7 milhões. Existe uma conversa com o Ministério da Fazenda para resolver que não é responsabilidade nossa. Pede para fazer uma fila única no Estado porque passa para outro morador do Estado de S. Paulo, portanto precisa sim fazer uma fila única no Estado porque passa para outro morador do Estado de São Paulo e não é só da Capital. A capital precisa do Estado. Tem a Saúde organizada, mas a cidade tem 12 milhões, 1/3 da população estadual está aqui.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Passa às inscrições.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala da remarcação de consultas. Reclama sobre isso.

Frederico Soares de Lima, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários (chat): Fala de uma resolução do CMS/SP do dia 13/10/2011. Diz que a resolução tratava-se da reserva de leito dos hospitais da rede estadual de São Paulo para os munícipes e usuários da rede. Determinava que cerca de 25% das vagas deveriam ser reservadas para cidade de São Paulo. Em seguida pede para ler uma carta que derivava desta resolução. Insiste que, trata-se de um documento que resolve o assunto. Tem, portanto, um documento e em seguida faz a leitura desse documento. Após a leitura diz que enfim tem um documento para se resolver essa questão de vagas do município junto da rede estadual.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Comenta sobre a Rede Hospitalar do Estado que muitas vezes é contemplada sem que o Estado informe para o município e repasse para a cidade de São Paulo. Fala que ele mesmo se preocupa com a região dele – Zona Oeste – diz que lá é bem servida da rede privada, porque não se repassa verba estadual para a região. Em seguida fala sobre problemas das unidades da região oeste. Menciona problemas na UBS Rio Pequeno e fala do Hospital Mário Degni.

Denize Calvo Costa, Assistente Técnico do CMS/SP: Lê perguntas do chat.

- Questão da Diva;
- Questão do Sr. Mauro – CAPS Adulto Aricanduva;
- Pedido da UPA na Vila Carrão;
- Aguardar UPAS Sapopemba e Vila Prudente;
- Brás, não agenda demanda;
- Elaine – o que fazer com o Cidade Tiradentes;
- Pedido do CAPS e do CECCO Manchester;
- STS fala que vai reformular, etc.;
- O que a SMS está fazendo;
- Eliane – Sé (Saúde Mental);
- Mudança do CAPS AD da Mooca;
- Agenda Livre da UBSs;
- UMPs Saúde – aguarda reunião com Secretário.

Luiz Carlos Zamarco, Titular Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Secretário Municipal de Saúde: Concorda com as queixas e corrobora chat do Fred – Responde ao Manoel assumindo que há erros e dá exemplo, de que visitou local onde não havia médico. Pede para que os pacientes sejam atendidos no mesmo dia. Quer abaixar de 90 dias a espera de atendimento para 60 dias. Fala que deixou agenda livre em todas as UBSs. Esta exigência de se atender no mesmo dia funcionou e durante a pandemia era obrigado a atender – diz que até foi útil a pandemia porque modificou pra melhor essa prática. As dificuldades existem e se deve falar qual a unidade que está descumprindo para se chame a gerente da Unidade na SMS para explicar.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Fala de levantamento feito com base no e - SIC, comprova-se de que 99% dos problemas trata-se de falha da própria população, na maioria das vezes, não é culpa e não tem culpa da UBS.

Luiz Carlos Zamarco, Titular Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Secretário Municipal de Saúde: Fala que não avisa quando visita as unidades – ele dá “incertas” e fala que tem problemas sobre o controle público. A Sandra já respondeu e informa que, a Prestação de Contas das OSs virá para cá. Vai colocar no portal da transparência e todos os contratos ficarão disponíveis – perde muito tempo – tem e-SIC e tendo no Portal ficaria ok. Sobre a carta do Fred – fala que não tem relação com hospital privado. Tem contratualização com A. C. Camargo, envolvia pacientes da Oncologia, aí negociou que os pacientes do A.C. Camargo e todos seriam atendidos na UPA – em diálogo com UPA + A.C. Camargo – Isso deu certo. Paciente e hospital satisfeito, por exemplo, os do Onco – Pneumo. – Eles ajudam, esperam 170 dias – mas não é do município. Sobre Mário Degni em atendimento em ginecologia e vai acertar para atender Endometriose profunda. Fala que vai ampliar para Mário Degni e se os dois, Cachoeirinha e Mário Degni, porque cirurgia essa tem que resolver, que é responsabilidade nossa. O Waldomiro está fazendo cirurgias. UPA Carrão está pronta. UPA Sapopemba tem licitação. UPA Vila Prudente tem terreno, mas não está no rol. Diz que foi visitar UBS Brás e tem problemas sim, talvez revê contrato e colocar mais médicos.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Responde pelas questões levantadas sobre a UBS Brás e diz que vai incrementar o RH do Brás.

Luiz Carlos Zamarco, Titular Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Secretário Municipal de Saúde: Comenta que nas UPAS, o verde/azul está demorando 8 horas, diz que detectou esse problema e pode explicar. Os usuários da UPA são atendidos e se pede exames de sangue e demora 8 horas para pegar resultado - depois de 8 horas é muito tempo para uma pessoa infartada. Também o que fazer com os pacientes tipo “pacientes *of care*“. UPA é equipamento onde as coisas se resolvem. Tem que chegar a este nível – “as pessoas vão e aí sabe que vai resolver”. Disse. Em seguida fala sobre Cidade Tiradentes, diz que o PA Glória não dá, “falta espaço”. Observa que tem que fechar a porta do Hospital Tiradentes e abrir uma UPA como porta próxima do Hospital Tiradentes. Tem que abrir uma UPA como porta aberta. Na região tem uma UPA, mas está com acesso complicado entre UPA e Hospital. Não tem como aumentar leitos em Cidade Tiradentes. Já está super lotado. Precisa criar outro equipamento. O Waldomiro ampliou leitos e disse que falou com Eleuses Paiva (atual Secretário de Saúde da SES/SP) para abrir todos os leitos. O Estado está com 7 mil leitos fechados. Sobre o CAPS Vila Carrão não dá, mas pra falar sobre CAPS passa para Sandra falar.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Sobre o CAPS AD Mooca tem que transformá-lo em CAPS III e está procurando terreno/imóvel – tem que realocar de onde está. A UBS Brás ela reitera que vai melhorar a Assistência.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala que deve encerrar as inscrições presenciais e do chat. Pede para Ivan que está cuidando do Chat anotar as demais perguntas e levar depois para responderem posteriormente. Passa para perguntas dos inscritos.

Albertina Souza Ribeiro Justino, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Pede para o Secretário olhar para problemas na UBS Reunidas II, a queixa de lá é que falta ginecologista, fonoaudiólogo, é isso falta de profissionais.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pergunta como a SMS requalifica e reinscreve na fila de modo adequado? Sobre o que preconiza atendimento em saúde dentro do Pacto para a 1ª Infância por exemplo (*Plano Municipal pela Primeira Infância 2018-2030 (Decreto nº 58.514/2018) decreto que garante o direito à vida, à saúde e à boa nutrição de gestantes e de crianças na primeira infância*), para que não tornem os atendidos muita demora no atendimento. Observa que crianças com 4 anos de idade em que chegando a esta idade ainda não foram cumprido o pacto com bebês e que ficam na fila 2 anos ou mais. Ficarão prejudicadas. Como ficam? Pergunta também do cuidado com sedação durante cirurgia para evitar acidentes. Fala do absenteísmo que devem vir com dados sobre o deslocamento. Grandes distâncias da residência para as unidades podem justificar o absenteísmo também. Fala de grande contingente que vai da Leste para a Sul. Pede que seja feito um estudo sobre isso.

Dimitri Auad, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Observa alguma coisa da apresentação e recupera informe de que exista, segundo cálculo dele, 1 milhão de pessoas na fila. Tem dúvidas a respeito da fila de espera mostrada na apresentação sobre Regulação local. Afirma que tem 1 milhão e 100 mil na fila de usuários da Ortopedia. Fala da Leste e que considera que os dados são duvidosos. Pergunta sobre a disponibilidade dos números e dados que deve vir para os conselheiros antes para serem devidamente analisados. Ouviu que tem muitos recursos, entretanto, há uma desassistência em Cidade Ademar e apresenta exemplos de outros municípios.

Carlos Miguel de Freitas, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias: Apresenta-se e fala da região norte onde ele atua. Diz que ele tem uma em que é muito extensa vai do PS Santana até o extremo da zona norte onde fica a UBS do Jd. Fontalis e solicita mudanças na região. Diz que existe um espaço de 9 mil metros à disposição e atende as necessidades deles. E fala de uma área em que segundo o Secretário poderia ser aproveitada.

Adriana Ramos Costa Matheus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde da Região Sudeste (online): Fala relatando as necessidades da UPA Sapopemba e Vila Prudente.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias: Pergunta sobre o A.C. Camargo (só atendem 4 tipos de C.A.) E pergunta sobre o Instituto Oncológico se atende mais amplamente. A respeito do Distrito da Liberdade diz ele que falta uma UBS. Trata-se de região grande e tem lá um grande vazio assistencial.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira do Movimento Popular de Saúde Centro: Fala do Centro onde tem uma URSI alugada, onde caiu o teto e o Conselho Gestor Santa Cecília quer saber porque gastou-se com verbas do BID uma obra deixada com infiltrações. Reclama o movimento de se pedir para a população buscar um novo local. Considera que a SMS é que tem que providenciar o espaço e atender essa unidade.

Adriana Ramos Costa Matheus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde da Região Sudeste(online): Fala que na sua região falta uma URSI e acrescenta que além da UPA e V Prudente já mencionadas por ela precisa acrescentar a AMA Califórnia. Todas estas áreas precisam da visita do Secretário, insiste.

Flávia Anunciação do Nascimento Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Reinscreve Rubens e Marilda.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Fala denunciando um documento que está sendo distribuído na região dele, onde ele mesmo detectou. Trata-se de um panfleto que assinado por um grupo político de oposição ao governo, o qual encaminhou para o Ministério Público falando mal, explica “descendo a lenha” no Conselho Municipal de Saúde e criticando as eleições havidas na região. É um panfleto que critica o CMS/SP e isto precisa ser enfrentado. (O referido panfleto será anexado foto como anexo nesta Ata)

Marilda Silva de Sousa Tormenta, Conselheira representante do Poder Público (online): - Traz a informação para o Secretário e a todos que na região dela (Região Centro) há boa integração da população com a gestão. Observa que o Secretário precisa ficar tranquilizado com relação à região Centro.

Denize Calvo Costa, Assistente Técnico CMS/SP: Lê mais perguntas que estão no chat que são as seguintes:

- Mudança da URSI Mooca;
- Pediu auditoria;
- Chácara do Sol – Zona Rural;
- Chácara Conde;
- UPA D. Antonieta (sem equipe mínima);
- CAPS Infante Juvenil;
- Capela do Socorro (SOS);
- Silas da UBS Pirituba.

Luiz Carlos Zamarco, Titular Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Secretário Municipal de Saúde: Sobre a UBS na região Central. Não tem nenhum estudo para implantar uma UBS nessa região. Fala para Suely sobre a questão da URSI Central que Sandra vai verificar. Observa que se foi com verbas do BID a reforma da URSI o próprio BID vai cobrar da construtora. Sobre o bairro da Liberdade não tem previsão para implantação neste ano. Disse que não dá não. Tem estudo para liberdade. Respondendo às questões de Adriana, diz que vai visitar a área sim, que ela mesma poder ‘acompanhá-lo. Responde ao Rubens sobre documento “metendo o pau no Conselho”, observa que as críticas geralmente se dirigem contra ele, mas agora com surpresa que o próprio Conselho esteja sendo criticado. Diz ainda que Hospital Mario Degni tem vocação para determinado procedimento. Sobre Capela e demais indica que Sandra vai responder. Dirigindo-se ao André responde que não existe 1.3 milhões de pessoas na fila, tem na verdade, 492 mil pessoas aguardando exames. Fala que respondeu a imprensa na semana anterior e disse para imprensa que ela esqueceu de dizer que se faz mais de 400 mil exames por mês. Entretanto, disse que está fazendo gestões para atingir 600 mil exames por mês, observa que USP e demais se propõem a fazer exames. Com relação à fila de cardiologia explica que os que têm hipertensão são atendidos por clínicos generalistas e estes não tem que ir para cardiologia só por causa da hipertensão. Há pacientes, contudo, com cardiopatias graves, tipo doença de chagas por exemplo, esses não podem ficar sem cardiologia. Está implantando Telemedicina. Para atender esses pacientes e está fazendo projeto piloto e avaliando a telemedicina para fazer dentro do e-Saúde que pode ser acessado pelo celular. Os pacientes mais graves, naturalmente, serão encaminhados para atendimento presencial. Essa telemedicina colocada dentro das UBSs foi avaliada e profissionais alertaram o secretário que há paciente que não conseguem falar pelo celular, sobretudo os idosos. Os Consultórios digitais agregam porque se colocar essa tecnologia e um profissional de saúde dentro das UBSs orientando, especialmente pacientes mais velhos, isso devagar os pacientes vão se acostumando. Sobre o Pacto pela 1ª Infância é importante. Respondendo ao André que está prevenindo paralisia cerebral está monitorando nas maternidades, um monitoramento cerebral, para fazer ultrassom trans fontanela e tratar os que tem sangramento importante, especialmente os bebês intubados, prematuros, então estão aumentando os testes para detectar doenças raras. Fala isso com propriedade porque ele mesmo é neonatologista. A ressonância com sedação tem dificuldade porque não encontra parceiros. Fala que está procurando parcerias para fazer sedação, sobre os deslocamentos e que já se discutiu inclusive no Ministério Público isso está sendo visto. Com relação aos exames que as OSs cobram caro tem alguns sins. Concorda, mas isso tem que contratar. Sobre tirar exames das OSS que cobram exames caros apresenta algumas ideias. Pretende criar centros de exames por toda a cidade, dois ou três postos em cada coordenadoria – já encomendou estudos sobre isso. Serão postos e polos com a tabela SUS. Em seguida quer passar para Sandra complementar as respostas.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala que em vista do papel do Conselho e os recortes amplos de cada política de saúde, diz que se reuniu com a Ouvidoria e fez uma proposta dizendo que um Pleno não daria conta. Então a ideia era que a Ouvidoria viesse na reunião da Executiva e aí se apropriassem de questões e demandas para, posteriormente levar ao Pleno e chamar as áreas e a gestão para responder com objetividade e discussão mais qualificada. Aí todos os conselheiros vêm para o Pleno preparando questões e poder ampliar e debater mais coisas. Quer que se faça o proposto para todas as áreas técnicas. Em seguida após breve intervenção de alguém online, fala que

quer o secretário mais vezes presente nas reuniões do Conselho porque contempla a ansiedade geral.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: A UBS Reunidas II está sendo vista respondendo Albertina. Sobre a 1ª Infância disse que ampliou o teste do pezinho para 56 doenças. As crianças com questões de deficiência são encaminhadas junto com as mães para o CER. Sobre fala que se foi ou não do BID é o seguinte a ampliação o AMA Santa Cecília está sendo feita sim. Com relação à Cidade Ademar vai sair sim., está previsto sim – com relação à UBS Liberdade para já se fez sondagens envolvendo, inclusive, a população e deve entrar no ano que vem, só em 2024. A URSI Santa Cecília está em reforma, a UBS Chácara do Sol é rural e tem uma equipe só. Parece ser suficiente, contudo, vai colocar tele médico para apoiar a equipe. Sobre Capela o atendimento é sobrecarregado e conseguiu-se várias unidades para a região. E agora, pelo BID terá cerca de dezenas de planos para UPA.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala que vai trazer de lá. Dimitri - Colocou perguntas não respondidas.

Luiz Carlos Zamarco, Titular Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Secretário Municipal de Saúde: Responde, citando o faltômetro e fala das cirurgias ortopédicas. Fala dos valores. Fala que tem teto e relata os pedidos que fez ao Estado. Diz que tem um grupo que verifica tudo para não glosar as contas.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Apõe questões.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Pede reiterando sua proposta de aprofundar debates os recortes.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Reitera o que foi explicado antes sobre a Agenda da UBS e comenta o mesmo sobre o assunto conforme falas anteriores.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Anuncia nova pauta e pede que Ivan Cáceres e demais convidadas fiquem à vontade para saírem. Agradece aos convidados que saem inclusive Em seguida passa para a pauta do credenciamento de equipes previsto na agenda do dia porque tem gente de fora esperando. Isso foi pactuado desde o início. Sai da reunião Sandra Sabino, Cáceres e Secretário. Pede para Secretário vir mais vezes para qualificar o debate e fazer as intervenções necessárias.

Luiz Carlos Zamarco, Titular Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Secretário Municipal de Saúde: Fala que sempre compareceu em reuniões de conselho – ele quer vir nas reuniões sim. Ocorre que não tem vindo porque as reuniões plenárias estão marcadas de quinta feira exatamente na hora que o prefeito faz reunião em que ele tem que comparecer. Observa que está presente nesta quinta somente porque o prefeito quis fazer reunião pela manhã e por isso ele pôde comparecer à tarde. É isso. Ele disse que vai passar a comparecer – só que precisaria rever o dia e o horário da reunião do Conselho.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Passa para apresentação o Tema do Credenciamento conforme Pauta do CMS.

Silvana Kamehama, Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Apresenta Portaria sobre equipes. Vou apresentar algo que foi encaminhado para aprovação do Conselho. Trata-se de apresentar as Portarias GM/MS 544 de 2 de maio de 2023 e Portaria GM/MS 635 de 22 de maio de 2023. Tais portarias tratam de Despesas, estruturação, custeio, etc. A 544 institui procedimentos para execução de despesas em ações e serviços autorizados na LOA (Lei Orçamentária Anual) a Portaria 635 institui e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes. Destaca que o assunto principal e que vai ser declina é esse “MODALIDADE DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA”. Trata-se de um recurso prioritário para o município. A Portaria veio para credenciar os serviços.

Fundo Municipal de Saúde

Portaria GM/MS nº 544 de 3 de Maio de 2023 e
Portaria GM/MS nº 635 de 22 de maio de 2023

Secretaria de Municipal da Saúde
Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Atenção Básica



PORTARIA GM/MS Nº 544, DE 3 DE MAIO DE 2023

Institui procedimentos para execução de despesas em ações e serviços públicos de saúde autorizadas na Lei Orçamentária Anual de 2023 com base no art. 8º da Emenda Constitucional nº 126, de 2022.

Art. 2º Os recursos para ações direcionadas à execução de políticas públicas serão destinados à estruturação e custeio de serviços da Atenção Primária e Especializada à Saúde .



ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Art. 3º Os recursos para estruturação da Atenção Primária serão destinados a propostas apresentadas pelos gestores estaduais, municipais e distrital da saúde, observados os requerimentos técnicos de cada política e disponibilidade orçamentária e financeira, **com prioridade para:**

- I - Equipamentos médico-assistenciais;
- II - Equipamentos de consultório odontológico;
- III - Unidades odontológicas móveis;
- IV - Cadeira odontológica portátil;
- V - Computadores e demais equipamentos de informática;
- VI - Reforma de unidades básicas de saúde; e
- VI - Transporte sanitário eletivo



ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Art. 5º Os recursos para estruturação da Atenção Especializada serão destinados a propostas apresentadas pelos gestores estaduais, municipais e distrital da saúde, observados os requerimentos técnicos de cada política e a disponibilidade orçamentária e financeira, com prioridade para:

- I - construção, reforma e ampliação de CAPS;
- II - construção, reforma e ampliação de CER;
- III - aquisição de acelerador linear para renovação dos serviços de radioterapia;
- IV - construção, reforma e ampliação de oficinas ortopédicas;
- V - renovação de frota SAMU 192; e
- VI - transporte sanitário adaptado.



ASSISTÊNCIA FINANCEIRA EMERGENCIAL PARA CUSTEIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Art. 7º Os recursos para custeio de serviços da Atenção Primária serão destinados a propostas apresentadas pelos gestores municipais e distrital da saúde para financiamento emergencial, prioritariamente:

- I - de Equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde;
- II - de Equipes de saúde da família;
- III - de Equipes de saúde bucal; e
- IV - de Centros de Especialidades Odontológicas.

Parágrafo único. As propostas de que trata o caput deverão observar os regulamentos afetos a cada um dos serviços a serem financiados emergencialmente.



ASSISTÊNCIA FINANCEIRA EMERGENCIAL PARA CUSTEIO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Art. 9º Os recursos para custeio de serviços da Atenção Especializada serão destinados a propostas apresentadas pelos gestores estaduais, municipais e distrital da saúde para financiamento emergencial de serviços de saúde, com prioridade para custeio de serviços em funcionamento e com solicitação de financiamento em tramitação no Ministério da Saúde.

§ 1º Serão priorizadas propostas aprovadas em Comissão Intergestores Bipartite - CIB.

§ 2º As propostas de que trata o caput deverão observar os regulamentos afetos a cada um dos serviços a serem financiados emergencialmente.

§ 3º Os recursos de que trata o caput poderão ser destinados à:

I - custeio de unidades públicas sob gestão de Estados, Distrito Federal e Municípios; e

II - custeio de unidades de propriedade ou gerenciadas por entidades privadas sem fins lucrativos contratadas, conveniadas ou com instrumento congênere firmado com o ente beneficiado.



Credenciamento

- 25 Equipes Saúde da Família
- 45 Equipes de Atenção Primária



SAÚDE BUCAL

- Custeio de novo CEO II;
- Credenciamento de 131 eSB de 40h;
- Credenciamento de 20 eSB com carga horária diferenciada.
- Credenciamento das Unidades Odontológicas Móveis – UOM;



MELHOR EM CASA

- Habilitação de 4 Equipes Multiprofissional da Atenção Domiciliar – EMAD
- Habilitação de 5 Equipes Multiprofissional de Apoio - EMAP

CER

- Habilitação de 6 Centros Especializados de Reabilitação - CER;
- Construção em 1 novo CER;



CAPS

- Habilitação de 26 CAPS existentes;
- Adequação física de 03 CAPS;
- Construção de 1 novo CAPS.



PORTARIA GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023

Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as **modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde**.

Contextualização Equipe Multiprofissional

DEFINIÇÃO

Equipes compostas por profissionais de saúde, de diferentes áreas de conhecimento, que atuam de maneira complementar e integrada às demais equipes da APS, com atuação corresponsável pela população e pelo território e em articulação intersetorial e com a Rede de Atenção à Saúde (RAS)

DIRETRIZES

- Acesso
- Integralidade
- Inter e intrasetorialidade
- Resolubilidade
- Longitudinalidade

PRÁTICAS PRIORITÁRIAS

- Atendimento individual, em grupo e domiciliar
- Atividades coletivas
- Apoio matricial
- Discussões de casos
- Atendimento compartilhado entre profissionais e equipes
- Ações de saúde à distância
- Projetos terapêuticos
- Intervenções no território
- Práticas intersetoriais



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



§ 1º As eMulti deverão ser vinculadas a uma ou mais das seguintes tipologias de equipes ou serviços:

I - equipe de Saúde da Família - eSF;

II - equipe de Saúde da Família Ribeirinha - eSFR;

III - equipe de Consultório na Rua - eCR;

IV - equipe de Atenção Primária - eAP; ou

V - equipe de Unidade Básica de Saúde Fluvial - UBSF.

§ 2º Nenhuma equipe poderá estar vinculada a mais de uma eMulti simultaneamente.



Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde Modalidades

MODALIDADE DE EQUIPES	CARGA HORÁRIA MÍNIMA DA EQUIPE	CATEGORIAS PROFISSIONAIS FIXAS	DEMAIS CATEGORIAS PROFISSIONAIS POSSÍVEIS	nº de equipes vinculadas
eMULTI Ampliada	300 horas semanais	ASSISTENTE SOCIAL OU FARMACÊUTICO(A)CLÍNICO(A) OU NUTRICIONISTA OU PSICÓLOGO(A) FISIOTERAPEUTA OU FONOAUDIÓLOGO(A) OU PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE OU TERAPIA OCUPACIONAL	ARTE EDUCADOR ASSISTENTE SOCIAL FARMACÊUTICO(A)CLÍNICO(A) FISIOTERAPEUTA FONOAUDIÓLOGO(A) MÉDICO(A)ACUPUNTURISTA MÉDICO(A)CARDIOLOGISTA MÉDICO(A)DERMATOLOGISTA MÉDICO(A)ENDOCRINOLOGISTA MÉDICO(A)GERIATRA MÉDICO(A)GINECOLOGISTA/OBSTETRA MÉDICO(A)HISTOPATÓLOGISTA MÉDICO(A)INFECTOLOGISTA MÉDICO(A)PEDIATRA MÉDICO(A)PSIQUIATRA MÉDICO(A)VETERINÁRIO(A) NUTRICIONISTA PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PSICÓLOGO(A) SANITARISTA TERAPIA OCUPACIONAL	10 à 12 equipes
eMulti Complementar	200 horas semanais	ASSISTENTE SOCIAL OU FARMACÊUTICO(A)CLÍNICO(A) OU NUTRICIONISTA OU PSICÓLOGO(A) FISIOTERAPEUTA OU FONOAUDIÓLOGO(A) OU PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE OU TERAPIA OCUPACIONAL	MÉDICO(A)GINECOLOGISTA/OBSTETRA MÉDICO(A)HISTOPATÓLOGISTA MÉDICO(A)INFECTOLOGISTA MÉDICO(A)PEDIATRA MÉDICO(A)PSIQUIATRA MÉDICO(A)VETERINÁRIO(A) NUTRICIONISTA PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PSICÓLOGO(A) SANITARISTA TERAPIA OCUPACIONAL	5 a 9 equipes
eMulti Estratégica	100 horas semanais	NUTRICIONISTA OU PSICÓLOGO(A)	PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PSICÓLOGO(A) SANITARISTA TERAPIA OCUPACIONAL	1 a 4 equipes



Credenciamento

➤ 237 Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde

Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde			
CRS	Ampliada	Complementar	Estratégica
CENTRO		8	
OE STE	4	14	
LE STE	10	47	19
NORTE	15	18	8
SUDESTE	2	26	16
SUL	13	37	
TOTAL PARCIAL	44	150	43
TOTAL GERAL	237		



André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Pergunta se estas 253 equipes?

Dimitri Auad, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Tem que ter Geriatria, Pediatria e Ginecologista. Pergunta sobre Habitação de novos CAPS? Construção de um novo CER aonde?

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias: Fala que não sabe onde colocar os idosos nesta proposta. Não sabe sequer formular perguntas. Como fazer atendimentos a população idosa?

Frederico Soares de Lima, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Diz que quer esclarecer intervenção dele quando o Secretário estava presente. Diz que enviou uma carta/documento ao Júlio, referindo-se a uma fala anterior dele mesmo sobre leitos estaduais. Disse que o documento sugere não passar o pires, ao contrário o município deve ser propositivo.

Adriana Ramos Costa Matheus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde da Região Sudeste(online): Onde serão implantados todos esses serviços mencionados por Silvana?

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Antes do financiamento do NASF e depois tudo vai seguir o mesmo padrão?

Dimitri Auad, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Há um movimento da gestão no sentido de voltar à UBS antiga ou deixá-la? Observa que na Equipe Multiprofissional deve ter um geriatra, faixa idosa, precisa Geriatria. Sugere.

Silvana Kamehama, Diretora da Divisão de Atenção Primária da SMS: Tinha sim pensado em colocar Geriatra, mas não consegue contratar – falta área de formação e faltam profissionais.

Érica Gimenes, Coordenadoria de Atenção Básica da SMS: Sobre Idoso a AMPI classifica multidimensional a saúde da pessoa idosa e por isso encaminha-se para URSI ou então aso NAG (Núcleo de Apoio Gerontólogo) – o Geriatra fica no URSI e o NAG pode chegar até a pessoa idosa.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Toda equipe tem que ser homologada e cadastrada no CNES. O nome está ainda como NASF – e se não cadastrar não recebe. A ESF tem 1.637 equipes mais de 1.660 homologadas 338. No total, 680 – A antiga ESB existe com carga horária menos que 40h. Está esperando cadastrar e completar o semestre.

Érica Gimenes, Coordenadoria de Atenção Básica da SMS: Fala de cadastrar até dia 30 – sobre o Plano de Metas e tem até prazo para apresentar. URSI é só da Capital. Equipe Multiprofissional tem que ser completo – 237 serão cadastrados.

Sandra Maria Sabino Fonseca, Secretária Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde da SMS: Converte em atendimento assim, as Portarias normatizaram. As equipes estão podendo ser cadastradas por conta da Portaria. Financiamento é importante.

Érica Gimenes, Coordenadoria de Atenção Básica da SMS: Ficaram surpresas e felizes que a Portaria fala em multiprofissional.

Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Titular, Portadores de Patologias: Intervém.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Elogia destaca importância.

Érica Gimenes, Coordenadoria de Atenção Básica da SMS: O Generalista deve atender os ciclos de vida e não precisa ter um Geriatra em cada Equipe Multiprofissional.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Despede e agradece. Silvana e Érika.

Érica Gimenes, Coordenadoria de Atenção Básica da SMS: Agradece

José Ivan Ferreira, Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Solicita verificação de quórum.

Denize Calvo Costa, Assistente Técnico CMS/SP: Faz chamada. Somente 15 conselheiros. Não há quórum.

Flávia Anunciação do Nascimento, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais - Encerra-se às 18h45 – sem quórum.